



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo alguns especialistas e académicos, a marca cultural é um cartão-de-visita de qualquer cidade, e se Macau quer criar a sua própria marca, a via mais eficaz é começar por explorar os recursos humanísticos. Macau e Kaiping são as únicas cidades da Grande Baía com património mundial, e se Macau puder divulgar e explorar ainda mais a conotação histórica e cultural da cidade, desenvolvendo uma viagem histórica e cultural, certamente, poderá criar uma marca cultural própria na Grande Baía. Durante o último debate das LAG, sugeri ao Governo para aprender com Penang, na Malásia, onde nas paredes dos edifícios dos bairros antigos podemos ver muitas pinturas murais de pintores de renome mundial, que atraem muitos turistas a fazer check-in nas redes sociais e a prolongarem a sua estadia nesses bairros antigos. O objectivo é atrair mais cidadãos e turistas a visitar o património mundial da cidade, promovendo-se assim o desenvolvimento da indústria do turismo e revitalizando-se a economia dos bairros antigos.

Nos últimos anos, o Governo dispôs-se a ouvir as opiniões da população, por isso, nas paredes dos edifícios de muitos bairros antigos há já pinturas murais para atrair turistas, o que merece elogio. Mas segundo alguns especialistas e académicos, tendo em conta o impacto da epidemia, se se quer revitalizar o turismo e a economia de Macau e da Grande Baía, um dos grandes rumos a seguir é desenvolver a economia no circuito interno. Assim sendo, podemos reforçar ainda mais as acções de divulgação, para destacar o cartão-de-visita de Macau enquanto cidade da Grande Baía com património mundial. Por exemplo, Kaiping, na província de Guangdong, e Macau são cidades com património mundial, e as suas edificações têm características próprias, portanto, para uma melhor articulação com a política do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo, de integração da criatividade cultural e do centro histórico, as duas cidades podem adicionar, nas paredes dos edifícios dos seus bairros antigos, pinturas murais sobre os monumentos de ambas, por exemplo, em Macau, podem ser adicionadas pinturas murais sobre o Diaolou e as aldeias de Kaiping, que são património mundial, e em Kaiping pode haver pinturas murais sobre as Ruínas de São Paulo, entre outros monumentos de Macau, para, através destas pinturas, ilustrar as histórias únicas das duas cidades e reforçar a divulgação do seu património mundial. Assim, será possível atrair turistas para ambas as cidades, para tirar fotografias ou fazer check-in nas redes sociais, tornando-as conhecidas nessas redes e contribuindo para promover o desenvolvimento da indústria do turismo e das indústrias culturais e criativas das duas cidades, revitalizando-se, ao mesmo tempo, a economia de Macau.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

Durante o último debate das LAG, sugeri ao Governo para aprender com Penang, na Malásia, onde nas paredes dos edifícios dos bairros antigos podemos ver muitas pinturas murais de pintores de renome mundial, que atraem muitos turistas a fazer check-in nas redes sociais e a prolongarem a sua estadia nesses bairros antigos. O objectivo é atrair mais cidadãos e turistas a visitar o património mundial da cidade, promovendo-se assim o desenvolvimento da indústria do turismo e revitalizando-se a economia dos bairros antigos. Nos últimos anos, o Governo dispôs-se a ouvir as opiniões da população, por isso, nas paredes dos edifícios de muitos bairros antigos há já pinturas murais para atrair turistas, o que merece elogio. Mas segundo alguns especialistas e académicos, tendo em conta o impacto da epidemia, se se quer revitalizar o turismo e a economia de Macau e da Grande Baía, um dos grandes rumos a seguir é desenvolver a economia no circuito interno. Assim sendo, podemos reforçar ainda mais as acções de divulgação, para destacar o cartão-de-visita de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau enquanto cidade da Grande Baía com património mundial. Por exemplo, Kaiping, na província de Guangdong, e Macau são cidades com património mundial, e as suas edificações têm características próprias, portanto, para uma melhor articulação com a política do Governo, de integração da criatividade cultural e do centro histórico, as duas cidades podem adicionar, nas paredes dos edifícios dos seus bairros antigos, pinturas murais sobre os monumentos de ambas, por exemplo, em Macau, podem ser adicionadas pinturas murais sobre o Diaolou e as aldeias de Kaiping, que são património mundial, e em Kaiping pode haver pinturas murais sobre as Ruínas de São Paulo, entre outros monumentos de Macau, para, através destas pinturas, ilustrar as histórias únicas das duas cidades e reforçar a divulgação do seu património mundial. Assim, será possível atrair turistas para ambas as cidades, para tirar fotografias ou fazer check-in nas redes sociais, tornando-as conhecidas nessas redes e contribuindo para promover o desenvolvimento da indústria do turismo e das indústrias culturais e criativas das duas cidades, revitalizando-se, ao mesmo tempo, a economia de Macau. O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

29 de Outubro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Mak Soi Kun